

Zro Instituição de Pagamento S.A.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Zro Instituição de Pagamento S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zro Instituição de Pagamento S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 13 de Julho de 2023, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores [\[2\]](#)

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não



expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar à este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras [4]

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os



eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

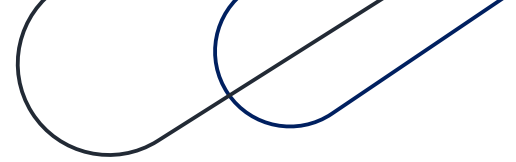
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jonas Moreira Salles'. The signature is written in a cursive, somewhat stylized script.

Jonas Moreira Salles
Contador CRC 1SP295315/O-4



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o relatório da administração às Demonstrações Contábeis da Zro Instituição de Pagamentos S.A. (“Companhia”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09.

Os valores aqui expressos estão em R\$ mil, exceto quando indicado de outra maneira.

Destaques

Durante o exercício de 2023, a Companhia concentrou seus esforços na oferta de tecnologia proprietária para o segmento financeiro, com foco no desenvolvimento e licenciamento de software de gateway de pagamentos para clientes nacionais e internacionais. Adicionalmente, manteve seu posicionamento em oferecer uma gama ampla de outros serviços financeiros, incluindo emissão de cartões pré-pagos e serviços de conta digital. Com isto, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$14,1 milhões, receita líquida de prestação de serviços de R\$25,2 milhões e receita financeira líquida de R\$ 12,1 milhões, atingindo a marca de R\$ 22,5 bilhões de volume financeiro transacionado.

Esse forte desempenho garantiu que a Companhia alcançasse um posicionamento estratégico relevante no competitivo mercado em que atua, oferecendo um equilíbrio entre tecnologia proprietária escalável, agilidade, eficiência em custos, segurança e confiabilidade de suas soluções, com alta capacidade de customizações para atender os diferentes segmentos de mercado em que atua.

Perspectiva operacional e de produtos

Com tecnologia proprietária e alta demanda do mercado, a Companhia focou nos seguintes pilares estratégicos durante o ano de 2023 e que continuam a ser referência para o ano de 2024: (i) Investimento em pessoas e aperfeiçoamento tecnológico; (ii) Ampliação da base de clientes e; (iii) Incremento da Governança Corporativa.

Baseado no investimento em pessoas e em tecnologia, a Companhia sustentou um crescimento bastante acelerado no volume operado em 2023, oferecendo uma plataforma de alto desempenho operacional. Estes fatores permitiram a fidelização dos atuais clientes, bem como o aumento da base e integração de novos clientes para o ano de 2024. Adicionalmente, investimentos em novas soluções financeiras, com diversificação de oferta, aliadas às customizações necessárias para o atendimento aos segmentos de mercado, permitirão criar uma base ainda mais sólida de tecnologia própria e financeira para sustentar o crescimento projetado para 2024.

Em relação à Governança Corporativa, já foram instaurados comitês e políticas com o intuito de conhecer e mitigar possíveis riscos que possam afetar os objetivos da Companhia, alinhando os processos internos às melhores práticas de mercado. Isto reforça o equilíbrio em oferecer agilidade

e escalabilidade de serviços, com segurança e qualidade. Toda a ação pensada neste pilar também tem como foco o pleno atendimento das regulações específicas do setor.

Desta forma, a Companhia continua sua trajetória de oferecer tecnologia proprietária baseada no conceito do *developer first* para seus clientes nacionais e internacionais, com ampla gama de soluções financeiras, baseada nos valores de gerar disrupção com simplicidade, de maneira cooperativa, com transparência e com o cliente no centro de tudo o que conduzimos.

Recife, 23 de maio de 2024



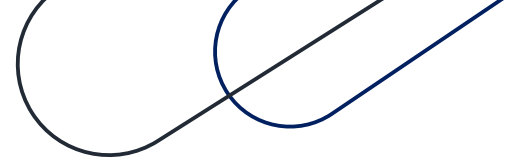
ZRO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2023	2022
<u>CIRCULANTE</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.042	3.180
Títulos e valores mobiliários	5	296.253	18.661
Clientes	6	2.702	1.090
Tributos a recuperar	7	287	416
Outros créditos	8	222	2.248
Total do ativo circulante		327.505	25.594
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
Partes relacionadas a receber	9	2.465	5.545
Imobilizado	10	63	148
Total do ativo não circulante		2.528	5.693
Total do ativo		330.033	31.287

PASSIVO	Nota explicativa	2023	2022
<u>CIRCULANTE</u>			
Depósitos	11	309.559	28.191
Fornecedores		595	126
Outros valores a pagar	12	2.161	371
Obrigações fiscais e previdenciárias		919	147
Total do passivo circulante		313.235	28.835
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
Partes relacionadas a pagar	9	929	762
Contingências	18	5	-
Total do passivo não circulante		935	762
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	13	8.360	8.360
Reservas de lucros	13	7.504	-
Prejuízos acumulados		-	(6.669)
Total do patrimônio líquido		15.863	1.690
Total do passivo e patrimônio líquido		330.033	31.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

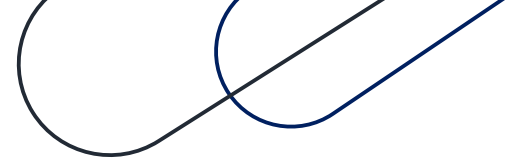


ZRO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2023	2022
RECEITAS LÍQUIDA DE SERVIÇOS	14	25.269	1.505
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	15	(4.016)	(617)
LUCRO BRUTO		21.252	888
DESPESAS OPERACIONAIS		(14.336)	(2.674)
Despesas administrativas	16	(13.367)	(2.013)
Despesas tributárias		(128)	(23)
Despesas de marketing		(133)	(610)
Despesas de pessoal		(32)	(36)
Outras receitas (despesas) operacionais	16	(677)	8
RESULTADO FINANCEIRO		12.091	1.021
Receita de aplicações financeiras	14	12.114	1.057
Despesas financeiras		(23)	(36)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(72)	-
Baixa de imobilizado	8	(72)	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		18.935	(765)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(4.763)	-
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		14.173	(765)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ZRO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(valores expressos em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.173	(765)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>14.173</u>	<u>(765)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ZRO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	AFAC	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.860	6.500	-	(6.776)	-	1.584
Integralização de capital	7.2	6.500	(6.500)	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	7.3	-	-	-	-	(765)	(765)
Prejuízo acumulado		-	-	-	(765)	765	-
Ajustes de anos anteriores		-	-	-	872	-	872
Saldos em 31 de dezembro de 2022		8.360	-	-	(6.669)	(0)	1.690
Lucro líquido do exercício	7.3	-	-	-	-	14.173	14.173
Reserva de lucros		-	-	7.504	6.669	(14.173)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		8.360	-	7.504	-	-	15.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ZRO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2023	2022
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES			
Lucro ou Prejuízo do exercício	7.3	14.173	(765)
Ajustes para reconciliar o lucro ou prejuízo líquido do exercício		-	814
Depreciações		40	47
Baixa de Imobilizado		72	-
Configuração do crédito de PIS/COFINS		-	59
Provisões para Contingências		5	-
Aumento ou redução nos ativos e passivos:			
Variação em clientes (ativo)		(1.612)	(1.075)
Variação em títulos e valores mobiliários		(277.592)	(18.661)
Despesas antecipadas		-	(1.546)
Tributos a recuperar		129	(379)
Outros Créditos		2.026	(2.735)
Partes relacionadas (ativo)		3.080	-
Obrigações fiscais e previdenciárias		3.138	-
Variação em Clientes (passivo)		281.368	26.376
Partes relacionadas (passivo)		167	-
Fonecedores		469	-
Outros valores a pagar		1.790	220
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.365)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		24.888	2.354
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Imobilizado		(26)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(26)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
		-	-
		-	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		24.862	2.354
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.180	826
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		28.042	3.180
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		24.862	2.354

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ZRO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.** (“Companhia”) é uma Companhia anônima, de capital fechado, que se rege por estatuto social e pelas disposições legais aplicáveis. A Companhia tem sede e foro na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, na Rua do Brum, n° 248, bairro do Recife, CEP 50.030-260, e filial, localizada na Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, n° 939, Edifício Jacarandá, 8o andar, Tamboré, Barueri/SP, CEP 06.460-040. A filial exerce as mesmas atividades sociais da Matriz. A Companhia poderá, mediante deliberação da Diretoria, criar e extinguir filiais, sucursais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional ou no exterior. Durante o ano de 2022, devido à solicitação de autorização de funcionamento junto ao Banco Central, a Companhia incluiu o termo “Instituição de Pagamentos” em sua razão social, conforme requerido pela Resolução BCB n° 80, de 25 de março de 2021.

O objeto social é desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, serviços em geral na área de meios eletrônicos de pagamento, portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet e atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.

A Companhia é uma 'TechFin', empresa de tecnologia que atua no setor de pagamentos e transações eletrônicas, oferecendo uma ampla gama de serviços financeiros, incluindo processamento de pagamentos, transferências eletrônicas, emissão de cartões pré-pagos e serviços de conta digital. Através de sua plataforma tecnológica, a empresa busca simplificar as transações financeiras, proporcionando agilidade, conveniência e segurança aos seus clientes.

Os principais produtos oferecidos são: (i) conta digital: uma conta de pagamento 100% digital, sem tarifas, com características semelhantes às de uma conta corrente, incluindo cartão de débito de bandeira Visa, além de diversas funcionalidades de pagamentos e recebimentos. (ii) Soluções de 'Pix as a Service': integração de API ao sistema dos clientes para automatização de recebimentos e envios de Pix em alta escala, redução de fraudes com camadas de segurança, programação de estornos e devoluções automáticas, split de pagamentos, emissão de QR Code estático e dinâmico, acompanhamento das operações em tempo real e agendamentos de transferências. (iii) Gateway de pagamentos: disponibilização de sistema centralizado que gerencia e organiza dados das transações financeiras, fazendo orquestração de pagamentos entre bancos. Esse sistema é integrado com o software de gestão dos clientes, automatizando várias etapas do processo de cobrança e recebimento. (iv) Soluções de câmbio (eFX): Integração de facilitadoras de pagamentos via API, com disponibilização de cotações simultâneas das principais instituições autorizadas a operar câmbio no Brasil, garantindo taxas competitivas, esta solução é fundamental para empresas estrangeiras oferecerem opções de pagamentos no Brasil, via Pix, com operação 100% remota. (v) Soluções de 'Cripto as a Service': Integração de API entre o sistema dos clientes pessoas jurídicas e Exchanges nacionais e internacionais para intermediar a conversão de criptomoedas e aplicativo para pessoas físicas que permite a conversão e custódia integrada com Exchange parceira.

Com foco na inovação e na excelência do serviço, a ZRO Instituição de Pagamentos S.A. busca constantemente desenvolver soluções inovadoras para atender às necessidades em constante evolução do mercado financeiro. A empresa valoriza a segurança dos dados e a proteção da

privacidade dos usuários, adotando rigorosas medidas de segurança cibernética para garantir a confiabilidade de suas operações.

Durante o ano de 2023, houve expansão da oferta dos serviços de meios de pagamento e provimento de tecnologia proprietária para pagamentos a clientes pessoa jurídica. Essa expansão permitiu superar mais de R\$ 22,5 bilhões em transações acumuladas nos diversos serviços, aumentando a receita líquida da Companhia em aproximadamente 1.300%.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1 Base de elaboração e moeda funcional

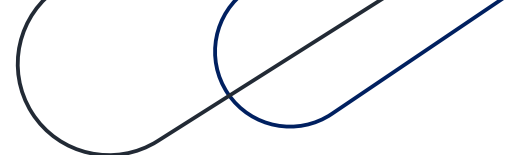
As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. Estas demonstrações contábeis foram preparadas com base na moeda corrente do Brasil, o real (R\$), considerada como moeda funcional e de apresentação.

3.2 Apuração do resultado

A receita é reconhecida pelo regime de competência, sendo lançada no mês de origem do resultado e não é, portanto, alterada em função de pagamentos/recebimentos em outros períodos.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Seguindo as orientações normativas, são estabelecidos 5 steps para o reconhecimento:

- Identificar o contrato com o cliente;
- Identificar as obrigações de desempenho previstas no contrato;
- Determinar o preço da transação;
- Alocar o preço de transação; e
- Reconhecer receita quando a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho.



Tipo de Serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Receita de Intermediação (conta digital, soluções de câmbio (eFX), soluções de cripto as a service)	Receitas de contratos de intermediação com instituições financeiras parceiras, para a realização das transações de clientes finais. As obrigações de desempenho são satisfeitas no momento em que as transações são realizadas.	Mensalmente são apuradas as transações realizadas, de acordo com as disposições contratuais, as notas fiscais são emitidas e as receitas são reconhecidas.
Receitas de Serviços de tecnologia (soluções de Pix as a service e Gateway de Pagamentos)	Receitas de contratos de disponibilização de APIs para automatização de Pix em alta escala e geração de QR Codes dinâmicos; e disponibilização de sistema centralizado que gerencia e organiza transações de pagamento. As obrigações de desempenho são satisfeitas pela disponibilização e utilização das soluções tecnológicas.	Mensalmente são apuradas os serviços prestados, de acordo com as disposições contratuais, as notas fiscais são emitidas e as receitas são reconhecidas.

3.3 Caixa e equivalente de caixa

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

3.4 Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa.

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos do instrumento, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à administração e como os gestores são remunerados.

Teste de avaliação de fluxos de caixa: é a avaliação dos fluxos gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro).

Conforme CPC 46 – os instrumentos financeiros classificados nas categorias Valor Justo por meio do resultado ou Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes, devem ser categorizados em níveis hierárquicos, sendo eles : nível 1 – para preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; nível 2 – para preços observáveis em ativos ou passivos semelhantes; e nível 3 – preços não observáveis, baseados em modelos e estimativas.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Valor Justo por meio do resultado, classificados na categoria de hierarquia de Valor Justo nível 2.

- Contas a receber de clientes

As contas a receber geradas pela prestação de serviços de intermediação de meios de pagamento e prestação de serviços de tecnologia, são registradas ao custo amortizado. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente, por apresentarem vencimento de curto prazo e não apresentarem efeito relevante nas demonstrações financeiras.

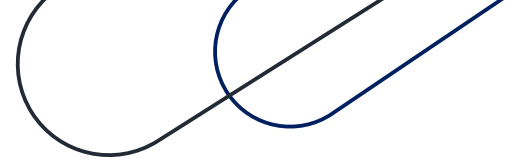
Conforme determinado pelo CPC 48, a entidade deve reconhecer uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, o objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Companhia não reconhece provisão para perdas de crédito nas contas a receber, por representar um valor imaterial em relação à carteira de recebimentos. Essa premissa parte da consideração de todas as informações disponíveis, tais como: a liquidação das notas fiscais ocorre nos primeiros dias do mês subsequente à emissão, com recursos depositados em conta digital mantida na própria Companhia.

3.5 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

As principais estimativas utilizadas se referem à contabilização de depreciação e valorização da carteira de Títulos e Valores Mobiliários.



Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários detidos pela Companhia são avaliados valor justo por meio do resultado, através do valor de cota divulgado, multiplicado pelo número de cotas, o que não difere substancialmente de seus valores justos. Todos os títulos estão indexados ou referenciados em DI.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base no resultado contábil, ajustados pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável mensal excedente a R\$ 20.000 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.7 Pagamento baseado em ações

A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações liquidados em ações, nos quais a administração se compromete com a emissão de opções ações, baseados no valor das ações, para empregados e não empregados, em troca de serviços.

Os planos foram desenvolvidos com vistas a (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais; (ii) alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores, empregados e prestadores de serviços; e (iii) possibilitar à Companhia atrair e reter talentos profissionais, observados os termos e condições previstos no SOP.

A outorga das opções de ações segue os seguintes critérios:

- Direito de aquisição de 3 a 9 vezes o valor de remuneração, considerando o tipo de nível do colaborador ou prestador de serviços;
- O preço de exercício é determinado no momento da Outorga;
- A aquisição do direito ao plano ocorre da seguinte maneira:
 - i. Até um ano da data da outorga, os direitos não são exercíveis;
 - ii. A partir de um e até dois anos, o equivalente a 20% dos direitos é adquirido;
 - iii. A partir de dois e até 3 anos, o equivalente a 30% é adquirido, totalizando o direito de aquisição de 50%.
 - iv. A partir de 3 anos, o direito aos 50% remanescentes é adquirido.
- As opções poderão ser exercidas durante o Prazo de Exercício, estabelecido nos termos da Outorga.

As políticas contábeis utilizadas pela Companhia estão de acordo com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações. O custo de transações liquidadas em ações é mensurado pelo valor justo das ações na data da outorga, sendo registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido, no período a que compete a aquisição do direito aos instrumentos.

Não há direito adquirido a ser registrado durante o exercício de 2023.

3.8 Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- Provável: é constituída provisão.
- Possível: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações financeiras.
- Remota: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas demonstrações financeiras.

3.9 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear levando em consideração a vida útil dos bens.

3.10 Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

3.11 Novas normas

Novas normas com vigência a partir de 01 de janeiro de 2024:

1º de janeiro de 2024

Alterações ao CPC 26 - Passivo não circulante com covenants e Classificação de passivos como circulante ou não circulante.

Alterações ao CPC 06 - Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback.

Alterações ao CPC 03 e CPC 40 - Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado").

1º de Janeiro de 2025



Alterações ao CPC 02 - Ausência de conversibilidade.

Os impactos decorrentes da adoção destas novas normas estão em avaliação e não se espera efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Refere-se a saldos em depósitos bancários com disponibilidade imediata, sem a ocorrência de ônus ou penalidades no resgate.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e Bancos	28.042	3.180
	<u>28.042</u>	<u>3.180</u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos ao valor justo por meio do resultado

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Carteira Própria	3.286	-
Carteira Vinculada	292.967	18.661
	<u>296.253</u>	<u>18.661</u>

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Carteira própria		
Cotas de fundo de investimento referenciado em DI (a)	3.286	-
	<u>3.286</u>	<u>-</u>

(a) As cotas de fundo de investimento são precificadas com base no valor de cota divulgado, multiplicado pela quantidade de cotas detidas pela Companhia.

Carteira vinculada

Operações compromissadas (a)	196.138	18.661
Certificado de depósito bancário (b)	96.830	-
	292.967	18.661

(a) Referente a aplicações compromissadas com liquidez imediata, que fazem jus aos saldos de conta pra paga dos clientes da Companhia. Os títulos possuem rentabilidade média de 93% do CDI.

(b) Referente a aplicações em CDB com liquidez entre 00 e 90 dias, que fazem jus aos saldos de conta pré paga dos clientes da Companhia. Os títulos possuem rentabilidade média de 104% do CDI.

6. CLIENTES

A Companhia entende que não há risco de não recebimento dos montantes apresentados abaixo, devido ao fato das faturas serem liquidadas nos primeiros dias úteis de sua emissão, via débito em conta na carteira digital que os clientes possuem na Companhia. Desta forma, não foi realizado nenhum tipo de provisionamento relacionado ao risco de crédito.

	2023	2022
Serviços prestados a receber (a)	2.702	1.090
	2.702	1.090

(a) Os valores possuem vencimento no mês subsequente à emissão da nota fiscal. O saldo de dezembro 2023 de R\$ 2.702 possui vencimento em janeiro de 2024 (2022 - janeiro de 2023).

7. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	2023	2022
IRRF a compensar	274	-
IRRF a recuperar	-	222
PIS a compensar	3	34
Cofins a compensar	4	155
ISS a recuperar	3	1
PCC a recuperar	3	3
	287	416

8. OUTROS CRÉDITOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamento a fornecedores	222	702
Despesas antecipadas	-	1.546
	<u>222</u>	<u>2.248</u>

9. PARTES RELACIONADAS

	A receber	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A. (a)	2.465	5.545
	<u>2.465</u>	<u>5.545</u>

- (a) Refere-se a valores a receber, fruto da centralização de caixa realizada entre as empresas (2023 – R\$ 588 e 2022 - R\$ 5.545) e liquidação de operações (2023 - R\$1.877 e 2022 – R\$0), onde a Bblue é a prestadora de serviços ao cliente final (Exchange de cripto ativos) e a Z.ro Pagamentos faz a intermediação dos meios de pagamento, onde o cliente possui conta digital, via app ou website.
Os montantes referentes a 2023 e 2022 foram liquidados em janeiro dos respectivos anos subsequentes.

	A pagar	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ZroBlue Participações S.A. (a)	929	762
	<u>929</u>	<u>762</u>

- (a) Valores que a Companhia possui a pagar para sua Holding, fruto de contrato de compartilhamento de despesas. Saldo de R\$929 refere-se a Nota de Débito emitida no último trimestre do ano de 2023, liquidada entre os meses de janeiro e maio de 2024.

A Companhia registrou no resultado do exercício de 2023 o montante de despesas de R\$ 5.568 (2022 – R\$ 1.975) referente a notas de débito com a Zro Blue Participações S.A., amparado pelo contrato de compartilhamento de despesas. Deste montante, R\$ 1.236 (2022 – R\$1.226) se refere a honorários da administração.

O saldo de partes relacionadas em contas de depósito nas contas digitais é de R\$18 no exercício de 2023 (2022 – R\$18).

10. IMOBILIZADO

Descrição	Vida útil	2023			2022
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Mobiliário	5	-	-	-	128
Computadores e Notebooks	5	100	66	34	-
Equip. de comunicação	5	6	3	3	20
Equip. de Informática	5	34	9	26	-
		140	77	63	148

Movimentação

Descrição	2022	Adições	Baixas	Depreciação	2023
Mobiliário	88	-	72	16	-
Computadores e Notebooks	54	-	-	20	34
Equip. de comunicação	3	1	-	2	3
Equip. de Informática	3	25	-	2	26
	148	26	72	40	63

Movimentação

Descrição	2021	Adições	Baixas	Depreciação	2022
Mobiliário	109			21	88
Computadores e Notebooks	74			20	54
Equip. de comunicação	6			3	3
Equip. de Informática	6			3	3
	195	-	-	47	148

11. DEPÓSITOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Conta pré-paga (a)	309.559	28.191
	<u>309.559</u>	<u>28.191</u>

(a) Saldo de clientes depositados em conta pagamento na Companhia, garantidos pelos montantes investidos em operações compromissadas e CDBs, conforme nota 5. O risco de liquidez é gerenciado conforme as diretrizes elencadas na nota 17.

12. OUTROS VALORES A PAGAR

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos de remessas de contrato de câmbio (a)	1.992	-
Processamento de cartões de débito e saques (b)	169	371
	<u>2.161</u>	<u>371</u>

(a) Custos com remessas de câmbio com competência dezembro de 2023 e liquidação financeira em 2024.

(b) Valores referente à agenda de cartões de débito e saques (Visa), com vencimento em D+1.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**13.1 Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de a R\$ 8.360 (oito milhões trezentos e cinquenta e nove mil e quinhentos e setenta e oito reais) (2022 – R\$8.360) em 4.070.462 (quatro milhões setenta mil e quatrocentas e sessenta e duas) (2022 - 4.070) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, presumindo-se da titularidade da inscrição do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. Cada ação ordinária corresponde a um voto nas assembleias gerais.

13.2 Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia constituiu reserva de lucros no montante de R\$ 7.504 (2022 – R\$ 0). O montante de R\$ 375 corresponde à constituição de reserva legal e R\$ 7.129 corresponde à constituição de reserva especial para investimentos futuros.



14. RECEITAS

14.1 Receitas de vendas de serviços

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita de intermediação (a)	20.251	1.780
Receitas provindas de serviços de tecnologia (b)	7.918	-
ISS	(1.026)	(89)
PIS	(334)	(34)
Cofins	(1.540)	(152)
	<u>25.269</u>	<u>1.505</u>

(a) Receitas provindas das transações de intermediação realizadas com parceiros para atendimento dos clientes finais. Esses parceiros incluem as instituições Topázio, Asaas, Genial e Ourinvest.

(b) Pix as a service: é um termo que se refere a um modelo de negócio em que uma empresa oferece serviços relacionados ao PIX. O PIX permite aos usuários realizarem transferências instantâneas de dinheiro entre contas bancárias usando um identificador único, como um número de telefone celular, CPF ou e-mail.

No modelo "PIX as a Service", uma empresa oferece uma plataforma ou infraestrutura tecnológica para que outras empresas possam integrar o PIX aos seus sistemas e oferecer pagamentos instantâneos aos seus clientes. Essas empresas podem incluir instituições financeiras, fintechs, empresas de comércio eletrônico ou qualquer outra organização que queira implementar o PIX em seus processos de pagamento.

Os serviços oferecidos no modelo "PIX as a Service" podem incluir:

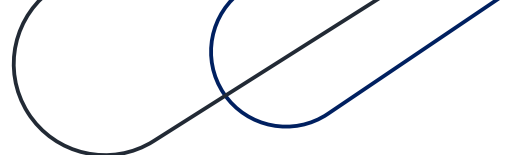
Integração técnica, processamento de transações, gestão de segurança, gerenciamento de dados, suporte técnico entre outros. Assim, o "PIX as a Service" é um modelo em que uma empresa oferece serviços de tecnologia para facilitar a implementação e o uso do PIX por outras organizações, permitindo que elas ofereçam pagamentos instantâneos aos seus clientes de forma mais eficiente e conveniente.

A Companhia oferece esse serviço aos seus clientes e recebe remuneração para tal.

14.2 Receitas Financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras	12.706	1.109
PIS	(83)	(7)
Cofins	(509)	(45)
	<u>12.114</u>	<u>1.057</u>

(a) Refere-se a receitas auferidas na aplicação de recursos em títulos e valores mobiliários.

**15. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos de serviços bancários	(1.540)	(617)
Custos com operações de câmbio	(2.476)	-
	<u>(4.016)</u>	<u>(617)</u>

16. DESPESAS OPERACIONAIS**16.1 Despesas administrativas**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços técnicos especializados (a)	(7.443)	(851)
Serviços de tecnologia (b)	(5.391)	(1.323)
Despesas com associações de classe	(262)	-
Aluguéis	(129)	(16)
Manutenção e escritório	(73)	(71)
Depreciação	(38)	(43)
Provisão para contingências	(5)	-
Auditoria	(17)	-
Diversos	(9)	(36)
	<u>(13.367)</u>	<u>(2.340)</u>

(a) Notas de débito referentes ao contrato de compartilhamento de despesas com a Holding da Companhia. Maiores detalhes são apresentados na nota explicativa 9.

(b) Contratação de serviços relacionados à tecnologia, necessários para a consecução das atividades da Companhia.

16.2 Despesas de pessoal

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Assistência médica	(28)	(36)
Outros	(4)	-
	<u>(32)</u>	<u>(36)</u>

16.3 Outras despesas operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Exposições, congressos e eventos	(629)	-
Despesas diversas	(62)	-
Outras receitas operacionais - descontos obtidos	14	8
	<u>(677)</u>	<u>8</u>

17. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro/Prejuízo antes o Imposto de Renda e Contribuição Social	18.935	(765)
Adições	1.195	-
Lucro Real (Acumulado)	20.130	-
(-) Compensação de Prejuízos Fiscais de Períodos Anteriores	(6.033)	-
Lucro Real	14.097	-
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	4.763	-
Imposto retido na fonte	(2.398)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	2.365	-

18. GERENCIAMENTO DE RISCOS

No que tange ao gerenciamento de riscos, a Companhia preza por definir todos os conceitos e procedimentos aplicáveis para o atendimento pleno do regulatório no que concerne a gestão de riscos, compatível com o perfil de produtos e serviços bem como a complexidade dos negócios autorizados e realizados.

As atividades de gestão de riscos são identificadas em três dimensões relevantes de atuação:

- No Planejamento Estratégico: os “riscos de ordem estratégica” o que pode impedir a instituição de alcançar sua visão, missão, valores e objetivos;
- Na execução das operações: os “riscos de ordem operacional”, todos os diversos riscos que podem impedir a operacionalização do negócio desenhado para viabilizar a estratégia;
- Os “riscos corporativos”: objeto de foco prioritário da alta direção, representada por seus diretores estatutários.

O seu gerenciamento possibilita aos administradores tratar com eficácia as incertezas, bem como os riscos e as oportunidades a ele associados, a fim de melhorar a capacidade da Companhia em gerar valor, atingir seus objetivos e evitar os perigos e surpresas em seu percurso.



a) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez decorre da possibilidade de perdas resultantes de que a instituição não seja capaz de honrar suas obrigações esperadas ou não, correntes ou futuras, incluindo vinculação de garantias, bem como não conseguir negociar a preço de mercado de uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao seu normal ou a alguma descontinuidade no mercado.

O Gerenciamento do risco de liquidez, ocorre também, pela possibilidade de perdas resultantes do gerenciamento ineficiente do capital, com relação àquele mantido pela instituição e o nível necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e ao seu planejamento, considerando os objetivos estratégicos de curto e médio prazos.

Os procedimentos básicos para o gerenciamento do risco de liquidez, compreendem:

Geração diária do fluxo de caixa, previsto em conformidade com cenários de movimentação dos recursos inscritos nas contas digitais juntamente com os pagamentos e recebimentos previstos para eventos administrativos;

b) Risco de crédito

A conceituação de risco de crédito decorre da possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações pactuadas ou da desvalorização ou da redução de ganhos financeiros esperados.

Os procedimentos voltados para o risco de crédito consideram basicamente as seguintes atividades:

- Gerar diariamente o fluxo de caixa;
- Analisar o perfil dos recebíveis: prazo, contraparte, valor;
- Avaliar as condições creditícias da contraparte, seja cliente, usuário habitual ou eventual das transações de pagamento, participantes de arranjos de pagamento e instituições financeiras emissoras de títulos e depositárias de recursos do caixa do ZroBank;
- Verificar o limite atribuído a cada contraparte relevante;
- Caso ocorra algum default, acionar o instrumento para mitigação do risco de crédito como solicitar garantias adicionais, ceder o crédito sem coobrigação e adquirir outros instrumentos de proteção conforme analisado e proposto pelo Comitê de Riscos.

O mapeamento de risco de crédito envolve não somente as contrapartes denominadas tomadores de crédito, mas também qualquer cedente, devedor, sacado, emissor, coobrigado ou garantidor que tenham responsabilidade solidária para liquidar um direito creditório ou título ou obrigação com características de crédito.

c) Risco operacional

O risco operacional decorre da possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Neste tipo de risco inclui subtipos como segurança cibernética e da informação, risco legal e de imagem. Alguns deles são tratados em tópicos distintos.

Em síntese os procedimentos para gerenciamento do risco operacional (GRO) envolve todas as unidades organizacionais e gera informações relevantes sobre o consumo de recursos indevidos que provocam perdas e não contribuem para o desempenho econômico esperado da instituição.

d) Risco de conformidade - Compliance

O Risco de Conformidade - Compliance decorre da possibilidade de perdas resultantes do não cumprimento, intencional ou não, de normas, leis e regulamentos internos e externos.

O procedimento para o gerenciamento do Risco de Conformidade / Legal deverá considerar em especial o acompanhamento de normativos externos (leis, decretos, instruções normativas, resoluções, circulares entre outros) pela área de riscos e fraudes responsável por tomar as ações devidas para a adequação dos processos, produtos e serviços da Companhia às exigências normativas, assim como providenciar a adequação dos normativos internos.

e) Risco cibernético

O Risco cibernético decorre da possibilidade de perdas resultantes da inadequação, instabilidade ou ineficiência ou vulnerabilidade de informações e dados armazenados ou transitando em ambientes cibernéticos.

Os riscos considerados nos procedimentos devem ser:

- Perda e/ou exposição de dados estratégicos ou confidenciais;
- Perda no valor da empresa;
- Perda de receita;
- Roubo de propriedade intelectual;
- Ameaças à vida ou à segurança;
- Danos à reputação;
- Perda de clientes;
- Interrupção nas operações;
- Sujeição a multas e litígios;
- Geração de custos de diversas naturezas para reparação de danos.

O detalhamento das ações envolvendo o risco cibernético consta de documentos internos.

19. CONTINGÊNCIAS

Com base em controles obtidos através de assessores jurídicos, a Companhia constituiu provisão no valor de R\$5 (2022 - R\$ 0) para cobrir as perdas estimadas em ações cíveis relacionadas ao curso normal do negócio, consideradas como prováveis.

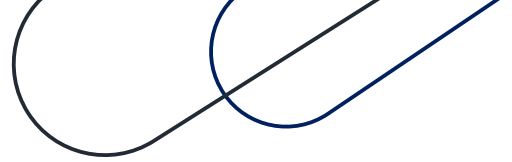
Existem processos cíveis relacionados ao curso normal dos negócios, classificados como perdas possíveis, no montante de R\$185 (2022 - R\$ 177).

Não há processos nas esferas trabalhista e fiscal que possuam perdas possíveis ou prováveis.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía apólice de seguro relacionada aos riscos: D&O e riscos ambientais, ambos com limite máximo de garantia de R\$10.000 (dez milhões de reais).



21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente que tenha ocorrido entre a data das demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.

22. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 23 de maio de 2024.

X DocuSigned by:
Edísio Pereira Neto
2AE63C9B4EAC4FA...

Edísio Carlos Pereira Neto
CEO

X DocuSigned by:
Fábio Pires
B26CF6A6C7CA444...

Fábio Pires
CFO - Diretor responsável pela contabilidade

X DocuSigned by:
Alana Furlan
51CA5E53F21C461...

Alana Furlan Teixeira da Silva
Contadora - CRC SP - 298525/O-5